

Notícias Gerais - Aposentadoria do Brasil é a segunda mais frágil do mundo

Segundo estudo da seguradora internacional Allianz, o Brasil possui um dos sistemas previdenciário com o maior risco de quebrar em pouco tempo.

Para evitar que a Previdência Social do País entre em colapso nas próximas três décadas, aumentar a idade mínima para aposentadoria é uma delas. É o que define um estudo feito pela seguradora internacional Allianz. A pesquisa mostrou que os brasileiros se aposentam, em média, aos 55 anos. Entre 50 países analisados, o Brasil aparece na segunda posição no ranking dos sistemas de pagamentos de benefícios previdenciários com o maior risco de quebrar.

Isso ocorre por dois principais motivos: os brasileiros se aposentam cedo e o número de contribuintes diminuirá devido ao envelhecimento da população nos próximos 30 anos. A idade média brasileira para se aposentar é baixa quando comparada à de habitantes de países que estão no topo da lista dos melhores sistemas, como a Austrália, onde o benefício costuma ser pago a partir dos 65 anos. Só na Turquia e na Tailândia (a pior do ranking) a média é de 55 anos.

Os países que encabeçam a lista dos que se aposentam com maior tempo de contribuição são México (71); Coreia do Sul (70); Japão (69); Chile (67) e Nova Zelândia (67).

Mudanças

Para reverter esse cenário, segundo o estudo, o Governo deveria impor uma idade mínima para a aposentadoria. De acordo com o estudo, as iniciativas devem ser tomadas num prazo de dez ou 15 anos, afirma o economista Marcelo Caetano, do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada).

“No resto do mundo, dificilmente o trabalhador se aposenta com menos de 60 anos. Entre as mudanças sugeridas, uma das mais importantes é aumentar a idade mínima para a concessão dos benefícios” diz. Mas há outras mudanças necessárias, como o fim do pagamento de pensões por morte sem a exigência de idade mínima do beneficiário ou a segurados que já têm benefícios da Previdência, diz Caetano.

“Esse é um vespeiro onde nenhum político quer mexer, mas não há como fugir.” Apesar do quadro a se configurar, estudiosos creem que os futuros aposentados se planejarão melhor antes de pararem de trabalhar. Os benefícios recebidos por eles, no entanto, passarão por diminuições constantes. O Ministério da Previdência Social informou que não comentaria o resultado da pesquisa.

Fonte: blogdosaposentados.com.br

Educação Financeira 1 - Prepare-se para investir se quiser uma aposentadoria confortável

Pagar a previdência deve ser o primeiro item das despesas mensais. Comece investindo pouco, mas não se esqueça de investir sempre.

Esqueça tudo o que você ouviu dos seus pais e avós sobre aposentadoria. No século 21, com a revolução do aumento da expectativa de vida quando chegar aos 100 anos de idade já é uma realidade, todos os conceitos antigos sobre previdência passam por uma revisão.

No passado, o planejamento dos investimentos para aposentadoria considerava que ao parar de trabalhar suas despesas iriam diminuir. Isso já não é mais uma certeza. E são diversas as razões, a principal delas o aumento do custo do plano de saúde.

Portanto prepare-se para reforçar seus investimentos quando a meta é a aposentadoria confortável.

Mas você não consegue ter sobras no orçamento para começar a investir para a aposentadoria? Então experimente seguir estes passos:

- 1- Faça deste item a primeira “despesa” de seus gastos mensais, ou seja, comece “pagando” a sua previdência e depois então faça os outros gastos;
- 2- Comece investindo pouco, mas sempre. Desta forma, você não sentirá falta desses recursos ao longo do mês e não terá a tentação de resgatar a aplicação;
- 3- Deixe as aplicações programadas com antecedência. É mais fácil fazer o investimento antes que o dinheiro chegue às suas mãos.

fonte: g1.globo.com



A JUSPREV engajada em levar a educação financeira e previdenciária aos seus participantes, elaborou, em parceria com a área de investimentos, um manual que traz informações sobre o mercado financeiro brasileiro buscando ensinar de forma clara e objetiva conceitos básicos relativos a investimentos que foram colocados em ordem didática, de tal forma que a leitura de cada item fundamenta e convida para a leitura dos próximos.

Boa Leitura !!

Acesse aqui, o manual.

Contendo

Alterações no Regulamento da JUSPREV e no Estatuto do PLANJUS

Em atendimento ao princípio da transparência preceituado no artigo 7º da Lei Complementar nº 109/2001, a JUSPREV divulgou a análise técnica do processo de alteração regulamentar da JUSPREV e a análise da alteração estatutária do PLANJUS aos seus participantes e assistidos. Os documentos estão disponíveis para leitura em nosso site (www.jusprev.org.br).

Acesse aqui, a análise técnica do regulamento.

Acesse aqui, a análise do estatuto.

Você sabia?

Que pode realizar uma contribuição complementar, na sua conta individual, a qualquer momento. Quanto antes você realizar as contribuições complementares, mais tempo elas ficarão investidas e rendendo. Quanto mais você contribuir, mais rendimentos receberá sobre os valores depositados.

Aproveite a restituição do IR para realizar um **Aporte** na sua conta individual

Como funciona as contribuições complementares?

nº 1

O participante poderá realizar a contribuição complementar a qualquer momento, sendo o valor livre (respeitando o valor mínimo da contribuição básica).

nº 2

Para o participante solicitar o aporte, basta enviar um e-mail (jusprev@jusprev.org.br) informando o valor e a data de vencimento, que é providenciado boleto bancário e encaminhado para o e-mail ou diretamente no acesso restrito do participante no site da JUSPREV.

Na previdência complementar, tão importante quanto as contribuições que você deposita mensalmente são as contribuições complementares.

Elas permitem que você vá “calibrando” o seu plano ao longo do tempo para que, quando for se aposentar, seu benefício seja o mais próximo possível daquele que planejou ou até mesmo maior.

